



UNIwersytet
Warszawski

UNIVERSITY OF WARSAW
INTERNATIONAL RELATIONS OFFICE
Krakowskie Przedmieście 26/28
PL 00-927 Warszawa, Poland
tel. (+48) 22 55 20 560

Stamp of the organizational unit

Warszawa, 20.07.2022

TRANSCRIPT OF RECORDS
UNIVERSITY OF WARSAW

INFORMATION ON THE STUDENT

Surname: *Pereira*
First name(s): *Sophia Frolidi*
Date of birth (day, month, year): *11.12.1999*
Student identification number or code: *K-14161*

INFORMATION ON THE STUDIES

Form of study: *International exchange*
Period of Studies: *21.02.2022 - 04.07.2022*
ISCED code: *0110 - Education, not further defined*

INFORMATION ON THE RESULTS GAINED

Courses by didactic cycles	Language of instruction	Type/No. of hrs	Grade	Distribution %	ECTS
<i>Summer semester 2021/22</i>					
<i>(2300-OG-Art-AET) Art education for teachers</i>		<i>kon 30</i>	<i>5!</i>		<i>4</i>
<i>(2300-J-MPNJA-MNJA) English language teaching methodology</i>		<i>war 30</i>	<i>5</i>		<i>4</i>
<i>(2300-KJO-ID) Intercultural Dialogue, English B2+</i>		<i>kon 30</i>	<i>5</i>		<i>4</i>
<i>(2300-GPTE-M1-InCLIL) Introduction to CLIL</i>		<i>sem 30</i>	<i>5!</i>		<i>4</i>
<i>(2300-OTR/46/QEHE) Quality of Early Childhood Education and Care, B2+</i>		<i>cw 30</i>	<i>5</i>		<i>4</i>
ECTS in total:					20

UNIVERSITY OF WARSAW
INTERNATIONAL RELATIONS OFFICE
Deputy Head
Monika Satala
Monika Satala



Signature and name-bearing stamp or seal of the dean or head of the organizational unit

Official seal of the University

The University uses the following grading scheme

Excellent	5!
Very good	5
Better than good	4,5
Good	4
Satisfactory	3,5
Sufficient	3
Fail	2
Pass	ZAL
Not qualified	NK
Fail	NZAL

Description of class type codes

cw class
kon seminar
sem seminar
tran translation class
war workshops

Space separates grades on the same exam report, order of grades on a report follows order of exam sessions.

ZAL (zaliczenie) = non-graded pass, NZAL (niezaliczenie) = fail, NK (nieklasyfikowany) = not qualified, — = no grade in the examination protocol.

ECTS credits: 1 full academic year = 60 credits.

Grade Distribution

- number in brackets is the percentage of students obtaining the same grade*
- number preceding the brackets is the percentage of students obtaining a lower grade*
- number following the brackets is the percentage of students obtaining a higher grade*
- total number of grades must exceed 10, otherwise "n/a" (not available) is displayed*

WARSAW UNIVERSITY OF ECONOMICS
INTERNATIONAL RELATIONS OFFICE
ul. Rakowiecka 26
00-825 Warszawa

Nome Completo: Sophia Froidi Pereira

Nº USP: 10735047

País de estadia: Polônia

Cidade: Varsóvia

Universidade: University of Warsaw

Período de intercâmbio: Fev/2022- Jul/2022

Motivação

– Conte um pouco de você, naturalidade, porque decidiu cursar Pedagogia e por que quis fazer intercâmbio?

Meu nome é Sophia, tenho 22 anos e sou estudante de Pedagogia na FE-USP. Eu nasci e cresci na cidade de São Paulo e atualmente moro na Zona Norte. A minha decisão em cursar Pedagogia, no início, foi incerta. Eu me interessava muito pelo tema da Educação, mas não conhecia muito bem o campo de atuação para além das escolas. Então me inscrevi no vestibular para este curso e logo me interessei pelo tema. Acredito que a educação é potente e desafiadora, e é um meio em que me identifico para me relacionar com os outros.

A fim de expandir meus conhecimentos, decidi fazer intercâmbio para ser uma observadora de outros pontos de vida e conhecer outras culturas e realidades. Dessa forma, o que motivou minha escolha de fazer intercâmbio foi a vontade de conhecer os outros e a mim mesma, as minhas raízes e tradições.

– Você já havia viajado para o exterior antes? Se sim, onde? Se não, por quê?

Por pertencer a uma família que enxerga a viagem como um investimento para vida, tive o privilégio de visitar muitos países com uma diversidade cultural grande, como Tailândia, Bolívia e Marrocos. Além disso, fui à Alemanha fazer um curso de alemão por um mês.

– Qual motivo levou você a optar pelo país escolhido?

A motivação inicial para escolher a Polônia foi o meu conhecimento sobre o país em comparação aos outros países do edital, em outras palavras os outros eram menores e inicialmente mais desconhecidos por mim. Por não conhecer muito bem o país e a cultura, optei por me aventurar e imergir nesta experiência. Além disso, é um país conhecido pelo seu baixo custo de vida.

Processo Burocrático

– Houve algum tipo de auxílio por parte da IES a esse respeito (academic advisor)?

Não.

– Houve atividades de recepção/ integração para os estudantes estrangeiros? Foram organizadas pela IES ou por alunos? Como foram?

Nas duas primeiras semanas houve a “Semana de Recepção”, a ESN(Erasmus Student Network), organização responsável pela integração dos intercambistas realizou diversas atividades. Todas aconteciam pela noite, e eram alguns jogos de tabuleiro, tour guiado pela cidade, tour em pubs, karaokê entre outros. São muito úteis para conhecer pessoas novas, mesmo que você vá sozinho, você irá conhecer diversas pessoas, e a maioria está aberta para conhecer pessoas novas e acolher os estudantes.

– Teve dificuldades para tirar o visto?

Enfrentei algumas dificuldades para emitir o visto. Como já havia conversado com outras intercambistas, que conheci pelas redes sociais, que também foram para Varsóvia, elas me informaram que para entrar em contato com a embaixada da Polônia em Curitiba, responsável pela emissão do visto dos residentes de São Paulo, era bem difícil. Dessa maneira, iniciei meu processo de solicitação de visto cerca de 2 meses antes de viajar, a cônsul sempre me tranquilizou dizendo que meu visto seria emitido a tempo.

Assim, separei todos os documentos necessários e enviei por correio junto com meu passaporte. Entretanto, 2 semanas antes de embarcar não havia recebido email algum sobre a emissão do visto. Enviei diversos emails e não obtive respostas. Uma semana antes do embarque, como orientado pelas minhas colegas, liguei para a embaixada diversas vezes, até que consegui contato com a responsável. Pelo que pude entender ela não dominava muito bem a língua portuguesa. Após uma conversa longa, ela disse que emitiria o visto e que enviaria para mim por correio. O documento chegou 4 dias antes do meu embarque, o que me deixou bastante aflita e nervosa.

-Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi?

Não precisei me registrar no país onde realizei o intercâmbio.

– Como foi o processo para conseguir moradia? Como você conseguiu o contato? Quando você começou a procurar?

O processo para conseguir moradia foi bem simples. No momento que fiz o registro para a

inscrição na faculdade, havia um campo de inscrição para moradia estudantil. A inscrição para a moradia estudantil é feita apenas neste campo, quem escolhe negar essa possibilidade corre o risco de não participar do sorteio para a moradia.

A Universidade de Varsóvia tem muitas vagas de moradia estudantil para os alunos, não conheci intercambistas que não conseguiram a vaga. Ao aplicar para a vaga no dormitório, recebi a resposta de confirmação cerca de 1 mês antes do início do intercâmbio, foi bem simples. Entretanto, quem não consegue vaga, a universidade dá orientações para encontrar a moradia ideal, através de grupos de Facebook.

– Foi necessário um pagamento antecipado? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

Não foi necessário realizar um pagamento antecipado. Quando cheguei no dormitório realizei o pagamento da caução em dinheiro, equivalente a um mês de aluguel (520 zł ou 120 euros). Os pagamentos eram realizados através do site da universidade, por transferência bancária ou pagamento de boletos no correio. Não sei dizer se era necessário permanecer por um tempo mínimo, mas sei que havia um tempo máximo, que era até o final do semestre acadêmico.

– Você precisou usar o seguro-saúde durante o período de intercâmbio? Qual? Como foi o atendimento? Qual foi o valor?

Eu precisei acionar o meu seguro-saúde algumas vezes. Quando cheguei em Varsóvia, estava muito frio, mais do que estou acostumada. Acredito que por estar me acostumando com o clima, e com a nova moradia, minha imunidade ficou bem sensível. Durante as primeiras semanas eu desenvolvi uma pneumonia bem forte. Como estava com sintomas de COVID, as clínicas filiadas ao meu seguro não aceitavam os pacientes, dessa forma, uma médica foi me visitar na moradia estudantil 3 vezes. Primeiro acreditava que era uma infecção viral, mas que provavelmente transformou-se em uma infecção bacteriana. Esta foi a primeira vez que tive algum tipo de problema respiratório.

Após isso, também visitei um outro médico enquanto estava viajando, já que mais uma vez estava com uma possível infecção no pulmão, dessa vez na Áustria, em Viena. Ele me recomendou um raio-x do pulmão e o seguro saúde mais uma vez foi muito solícito e prestativo.

Contratei um seguro pela agência de viagens CI, o seguro era o da AXA, o valor foi de R\$4353,85. Não é o mais barato de todos, mas achei que valeu a pena por conta da facilidade, do atendimento excelente e da disponibilidade e suporte. Contratei este por conta da diferença climática que era grande e por conta da pandemia do COVID-19.

- Como você se organizou financeiramente durante o intercâmbio?

Com algumas pesquisas e conversas com as pessoas que já estavam em Varsóvia, pude me organizar bem financeiramente. O custo de vida em Varsóvia não é o dos mais caros, gastávamos cerca de R\$1700, com aluguel, transporte e alimentação. Eu sempre lidei bem com planilhas e tabelas, então ao final do mês sempre organizava meus gastos, e analisava onde eu havia gastado mais ou menos. Lembro que o primeiro mês foi o que eu mais gastei, por conta da caução, transporte, academia e por não saber qual mercado era mais barato, mas isso aconteceu com a maioria das pessoas.

Infraestrutura

– Gasto com visto/ documentação.

Valor da taxa do visto: R\$502,00.

Valor da taxa de envio dos documentos (Correio): R\$ 97,70

– Gasto com universidade (carteirinha, taxa, xerox, livros...).

A carteirinha de estudante foi cerca de 22 zł, ou seja, cerca de R\$23,00.

Com a xerox eu gastava cerca de 10 zł por mês, cerca de R\$11,00.

– Total gasto com a permanência (moradia, luz, internet, água, lavanderia)

O aluguel era de 520 zł ou R\$592,80.

No dormitório estudantil, o aluguel já cobria luz, internet, água e troca quinzenal da roupa de cama, além disso, no porão, os estudantes podiam emprestar utensílios domésticos como panelas, baldes, pratos entre outros, então não precisamos gastar com esse tipo de utensílio.

Já com a lavanderia gastava cerca de 23 zł ou R\$25,00 mensalmente.

O valor da máquina e lavar com amaciante e sabão líquido era 9zł ou R\$09,90, mas às vezes dividia com as minhas colegas de apartamento.

– Gasto com transporte.

Com o desconto de estudante o valor trimestral para o uso do transporte público era de 140 zł ou R\$154,00 , com este valor poderíamos utilizar todos os transportes públicos da cidade sem limitações. O valor mensal, que utilizei no último mês, foi de 50 zł ou R\$55,00.

– Viagens.

O custo com viagens depende muito do destino e duração da viagem, então é difícil estimar. O que sempre fiz foi entrar no site da Google Flights para encontrar voos mais baratos. Além disso, dentro da Polônia, os estudantes universitários têm desconto de 50% nas passagens de trem nacionais, então era mais barato conhecer o país.

– Qualidade do alojamento em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas.

O alojamento era muito bem equipado, com sala de convivência, salas de estudos, jogos de tabuleiro, televisão na área comum, lavanderia, recepção 24 horas e até um salão de festas.

No meu segmento/apartamento, havia uma cozinha com cooktop, microondas e chaleira elétrica. O segmento era composto por 3 quartos duplos, um banheiro e um lavabo. A distribuição dos quartos era aleatória. A limpeza do segmento era da nossa responsabilidade, no meu, por exemplo, combinamos um rodízio semanal de faxina e limpeza das facilidade e funcionava super bem.

A limpeza das áreas comuns era realizada diariamente pelos funcionários do alojamento. Em relação ao conforto, pelo preço do aluguel achava que valia a pena. As camas eram boas, e em cada quarto tínhamos algumas estantes e armários. Em todo quarto havia 2 mesas de estudos, uma para cada estudante. Além disso, a localização do meu alojamento era ótima, apenas 5km do centro ou 15 minutos de tram/ônibus.

– Infraestrutura da cidade e bairro que se instalou.

Varsóvia é uma cidade grande e muito bem conectada, isso foi muito bom. Em todos os lugares tinham tram, ônibus, ou metrô. Além disso, a oferta era muito boa e organizada. Durante as noites e madrugada há ônibus noturnos, o que facilita bastante no que diz respeito a voltar tarde dos lugares. Além disso, é uma cidade muito segura, apesar de grande.

O bairro em que me instalei era bem localizado, como disse, apenas 5km do centro, e com muitos comércios ao redor. Era possível fazer tudo andando, bicicleta ou de tram(para carregar as compras do mercado principalmente).

– Infraestrutura da Universidade.

A Universidade tem uma infraestrutura boa. Há um campus principal, uma biblioteca nova e diversas faculdades espalhadas pela cidade. A maioria delas fica a menos de 15 minutos da região central. A faculdade de Educação, entretanto, não tem um prédio renovado, há um computador e uma televisão por sala de aula. Os dispositivos não são novos, dessa forma, demoravam alguns minutos para inicializar. As salas que frequentei não são grandes, comportando cerca de 20 alunas.

Acadêmico

– Conseguiu se matricular nas disciplinas escolhidas no plano de estudos? Quais foram as disciplinas cursadas? A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente.

As disciplinas oferecidas anteriormente e as oferecidas na faculdade eram similares, porém diferentes. Cursei “Methodology of teaching English”, “Intercultural Exchange”, “Introduction to CLIL”, “Quality of early Education” e “Art and Education for Teachers”. A quantidade foi boa, já que sempre havia alguma atividade para fazer em casa para a próxima aula, então eu tinha bastante tempo livre para realizá-las.

. – Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores eram bem receptivos, sempre dispostos a ajudar dentro da sala de aula quanto fora.

– Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?

Os alunos locais foram receptivos, também dispostos a ajudar sempre. Os alunos estrangeiros eram mais receptivos, já que se encontravam na mesma situação.

– Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?

Nós tivemos alguns sistemas de avaliação, entre eles seminários em grupo e individuais, apresentação de artigos, prova ao final do semestre, atividades com base em algum vídeo. Havia diversos métodos de avaliação dentro de uma disciplina.

– Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?

As disciplinas cursadas tinham um teor muito mais prático, diferentemente da FEUSP. Considero que foi uma experiência bem diferente, já que não tínhamos muito espaço para discussões que surgiam nas aulas. Entretanto, foi interessante observar a maneira que as aulas eram ministradas.

– Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?

Não tive problemas com o idioma, já que nem todos alunos ou professores falavam inglês no nível proficiente, então diversas vezes nós tentávamos encontrar o significado de alguma termos acadêmicos juntos, por exemplo, para nos comunicarmos.

– **Caso tenha feito alguma pesquisa, como ela foi desenvolvida? Tinha relação com a FEUSP?**

Não realizei nenhuma pesquisa.

– **Quais atividades extracurriculares você realizou?**

Não realizei atividades extracurriculares.

– **Havia cursos de cultura e extensão na Universidade/Faculdade?**

Havia algumas palestras, mas elas conflitavam com o horário das minhas aulas.

– **Fez algum tipo de estágio?**

Não, as disciplinas para intercambistas não tinha nenhum estágio.

– **Chegou a visitar alguma escola?**

Infelizmente não consegui visitar nenhuma escola por conta da pandemia. Ainda estavam com algumas restrições devido ao número de professores em sala de aula/escola.

Pessoal

– **Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?**

O intercâmbio foi um dos períodos mais intensos dos meus últimos anos. Morar 5 meses fora do seu país de origem, com pessoas de outras nacionalidades traz uma transformação pessoal e conseqüentemente acadêmica e profissional muito grande. Nestes meses conheci diversas versões de mim e considero que todas elas me ensinaram um pouco sobre a vida e sobre o mundo no geral. Estes meses são fundamentais para uma imersão individual e coletiva, que são possíveis quando se está longe de sua terra natal.

Academicamente, pude observar comparativamente o rigor acadêmico da USP e compreender melhor a importância dessa perspectiva mais acadêmica para a minha formação. Além disso, pude observar também a importância de se ensinar a prática embasada na teoria, como por vezes aprendi na Universidade de Varsóvia.

– **Você teve que apresentar o Brasil ou a USP em algum momento do intercâmbio?**

Sim, na disciplina Intercultural Exchange, tive que apresentar o Brasil e algumas tradições para a turma.

– Como você avalia academicamente e infraestruturalmente a Faculdade onde esteve?

Academicamente, como mencionado anteriormente, a faculdade de Educação da UW tem um rigor acadêmico forte, mas no bacharel, ainda tem um foco bem prático, diferente da FE-USP que é mais teórica. Na questão de infraestrutura é bem parecida com a Faculdade de Educação.

Dicas

Quais os conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Varsóvia é uma cidade muito grande e bem conectada, apesar de não ser o maior foco turístico da Polônia, sempre há diversas atrações pela cidade com preços acessíveis. Os principais museus são indispensáveis, o museu Narodowe foi o meu favorito, mas o do Chopin também considero bem interessante. A cidade é repleta de parques também! Apesar do curto verão, vale a pena visitar o parque Lazienki no inverno. É muito bonito! Durante o verão há concertos de Chopin todos os domingos no parque.

Alguns restaurantes também são indispensáveis, como o Aioli, Manequim (que servem brunch) e café da manhã. E os de pratos típicos poloneses, como o Zapizek. Vale a pena visitar alguns “Milky Bars”, que são restaurantes com comidas típicas, preços baixos e com um gosto mais caseiro.

Na questão da moradia, recomendo muito a região da Politécnica. É um bairro bem central, jovem e moderno, ouvi muitas informações positivas sobre este bairro.

Minha dica sobre a Universidade é: Não deixe de utilizar a biblioteca, além de ser confortável é muito bonita e acolhedora. Também recomendo ficar atento/a ao prazo de inscrição do curso básico de polonês, são poucas vagas e ouvi coisas positivas sobre ele. Outro curso legal é o de esportes, que infelizmente não fiz, já que conflitava com uma disciplina que gostaria muito de cursar.

Minha dica sobre o intercâmbio: não deixe o medo tomar conta de você e vá aberto/a para experiências novas. Antes de partir, ouvi muitas pessoas falando mal da Polônia, dizendo que era um país pobre da Europa e que não valeria a pena passar 5 meses lá. Confesso que fiquei receosa, mas estou aqui para dizer que não é verdade! É um país maravilhoso, surpreendente e acolhedor, basta estar disposto a conhecer essa nova cultura! Obviamente há diversos choques culturais que fazem parte de um intercâmbio, mas não há nada do que se assustar.

Além disso, esteja disposto a quebrar preconceitos e viver as experiências que só serão vividas neste período do intercâmbio. Vá em festas, conheça as pessoas e não tenha medo de viajar sozinho/a, apesar de ir sozinho/a nunca ficaremos solitárias. É uma ótima oportunidade para conhecer pessoas incríveis que marcaram sua vida para sempre.

Conclusão

– Percepção total do intercâmbio

Ao final do intercâmbio a minha conclusão é de que é uma experiência que todos os estudantes deveriam ter a oportunidade de realizar. Indico para todos já que é uma formação que vai além do ambiente acadêmico, é uma experiência de vida! Apesar de ser assustador inicialmente, é algo extremamente transformador.

Nesta experiência é possível observar a vida através de outras lentes, e viver, reviver e conectar-se com as pessoas das mais diferentes maneiras, quebrando preconceitos, enfrentando medos e descobrindo potencialidades.

Rosângela
Gavioli Prieto

Assinado de forma digital por
Rosângela Gavioli Prieto
Dados: 2022.08.13 10:50:19
-03'00'

Rosângela Gavioli Prieto